

SAÚDE MENTAL

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Saúde Mental está direcionado a profissionais com ensino superior completo em qualquer área da saúde e tem o objetivo fornecer, aos participantes, atualizações de estudos em prol da melhora da saúde mental e possível tratamento psiquiátrico ou psicológico a seus pacientes. O curso visa também o desenvolvimento da pesquisa no processo de assistência à equipe multiprofissional para formar especialistas capazes de planejar, organizar e executar tarefas importantes em unidades médicas, como hospitais, clínicas e ambulatórios especializados no atendimento multiprofissional em saúde mental. Trata-se de um curso que mostrará as diretrizes traçadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para compreender as especificidades das doenças, transtornos e síndromes no campo da Psiquiatria e Psicologia a partir de um olhar humanizado e relacionado às demandas contemporâneas

OBJETIVO

Auxiliar profissionais da saúde em diferentes aspectos para compreensão e aplicação de abordagens multifocais aplicadas à saúde mental.

METODOLOGIA

Concebe o curso de Especialização em SAÚDE MENTAL, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais que atuam ou pretendem atuar na área de setores públicos, privado e social.

Código	Disciplina	Carga Horária
546	Atenção Psicossocial à Saúde Mental e o Serviço Social	45

APRESENTAÇÃO

Estágios de desenvolvimento; Crise da adolescência; A Reforma Psiquiátrica no Brasil; Política de Saúde Mental do SUS; O processo de desinstitucionalização; Saúde Mental e Inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Conhecer Atenção Psicossocial à Saúde Mental e o Serviço Social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Explicar a importância do CAPS: prática para além dos serviços; Definir ações de saúde mental na atenção básica a saúde mental. Identificar a avaliação de um centro de atenção psicossocial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO DE GRAMSCI NO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO PRIMEIROS ATORES – PRIMEIRAS IDÉIAS A PERSPECTIVA DE TOTALIDADE CULTURA, POLÍTICA E HEGEMONIA AMPLIANDO O CAMPO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A ARTICULAÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COM A SAÚDE DA FAMÍLIA EM TEMPOS DE TRANSIÇÃO: O VELHO NÃO MAIS DOMINA E O NOVO AINDA NÃO PREDOMINA A REFORMA PSIQUIÁTRICA EM MOVIMENTO CAPS: PRÁTICA PARA ALÉM DOS SERVIÇOS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: CAMINHO PARA AMPLIAÇÃO DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL SAÚDE MENTAL INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA AVALIAÇÃO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: O OLHAR DA FAMÍLIA

REFERÊNCIA BÁSICA

AMMANN, S. B. Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil. São Paulo, Cortez, 1980. BADALONI, N. "Gramsci: a filosofia da práxis como previsão. In: HOBBSBAWN, E. (Org.). História do marxismo, vol. X, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991. BORÓN, A. "A sociedade civil após o dilúvio neoliberal" In: SADER E. (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DIAS, E. "Hegemonia: racionalidade que se faz história". In: DIAS, E. et all. O outro Gramsci. São Paulo, Xamã VM Editora, 1996. FALEIROS, V. P. Metodologia e ideologia do trabalho social. São Paulo, Cortez, 1981. GRAMSCI, A. L'Ordine Nuovo: 1919-1920. Turim, Einaudi, 1954. SIMIONATTO, I. Gramsci, sua teoria. Influência no Brasil, incidência no Serviço Socia. São Paulo, Cortez/UFSC, 1995. VIANNA, L. W. De um plano Collor a outro. Rio de Janeiro, Revam, 1991.

PERIÓDICOS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde/DAPE-DAB. Saúde mental na atenção básica: o vínculo e o diálogo necessários [site na Internet]. [acessado 2007 out 8]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

5495	Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico	45
------	--	----

APRESENTAÇÃO

O processo de Avaliação Psicológica: conceitos, objetivos e aspectos éticos. Contextos tradicionais e emergentes de uso da Avaliação psicológica (clínica, escola e organizações, jurídica, esporte, trânsito, entre outros). Planejamento da Avaliação Psicológica: seleção de testes e técnicas de avaliação psicológica, integração dos dados e entrevista devolutiva. Tipos e contextos de Entrevista Psicológica. Documentos decorrentes da avaliação psicológica. O processo psicodiagnóstico nas diferentes faixas etárias: criança, adolescente e adulto.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar embasamento teórico e prático acerca das etapas do processo de avaliação psicológica e da aplicabilidade de métodos, técnicas e instrumentos para os diferentes campos em que o psicólogo comumente pode fazer uso da avaliação psicológica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer o desdobramento histórica de avaliação Psicológica.
- Discutir princípios éticos e legislação em Avaliação Psicológica.
- Descrever e diferenciar os principais documentos pertinentes ao campo de Avaliação Psicológica.
- Debater sobre formas de devolutiva da avaliação Psicológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: DEFINIÇÃO, HISTÓRICO E FORMAÇÃO

CONCEITO E HISTÓRICO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
DEVOLUTIVA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA.

UNIDADE II – CONTEXTOS DE USO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

CONTEXTO CLÍNICO E ORGANIZACIONAL DO USO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
CONTEXTO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM AMBIENTE ESCOLAR.
A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CAMPO JUDICIÁRIO E ESPORTIVO.
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO ESPORTE E PARA PORTE DE ARMA DE FOGO.

UNIDADE III - O PROCESSO PSICODIAGNÓSTICO

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM ADULTOS
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM IDOSOS
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM GRUPOS

UNIDADE IV – FONTES DE INFORMAÇÃO

A ENTREVISTA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
TESTES E OBSERVAÇÃO NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES E DEVOLUTIVA
DOCUMENTO DECORRENTES DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUTZ, Claudio Simon et al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

_____, Claudio Simon. **Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LINS, Manuela Ramos Caldas; BORSA, Juliane Callegaro. **Avaliação psicológica: Aspectos teóricos e práticos**. Editora Vozes Limitada, 2017.

PERIÓDICOS

VILLEMOR-AMARAL, Anna Elisa de. **Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica**. CasaPsi Livraria, 2008.

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS
A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO
ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO
LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL
ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL
CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL
CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA
CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS
CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA
A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

APRESENTAÇÃO

Panorama geral das habilidades socioemocionais. Conceitos básicos e à importância das habilidades socioemocionais, definição e relevância no contexto profissional. Cenário atual do mundo do trabalho. Classificações das habilidades socioemocionais. Benefícios e os impactos positivos do desenvolvimento socioemocional. Autoconhecimento e Autogestão. Autoconsciência e reconhecimento emocional. Autorregulação e o controle emocional. Autonomia e proatividade, resiliência e adaptação. Habilidades Sociais e Relacionamento. Empatia e escuta ativa. Comunicação assertiva. Trabalho em equipe e colaboração. Estratégias para resolver conflitos de forma construtiva. Tomada de Decisão e Responsabilidade Social. Decisões e impactos mais amplos. Pensamento crítico. Ética e integridade. Técnicas para solucionar problemas complexos. Reflexão sobre a cidadania organizacional. Sustentabilidade e responsabilidade social.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa desenvolver e aprimorar as habilidades socioemocionais, conhecidas como *soft skills*, em profissionais e estudantes de qualquer área de atuação, capacitando-os a enfrentar os desafios contemporâneos do mundo do trabalho.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a definição e a relevância das habilidades socioemocionais no contexto profissional.
- Reconhecer as transformações recentes no mundo laboral e a crescente demanda por competências socioemocionais.
- Identificar e categorizar as principais habilidades socioemocionais valorizadas em ambientes profissionais.
- Discernir sobre os impactos positivos do desenvolvimento socioemocional para indivíduos e organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - CONCEITOS E PRINCÍPIOS DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

RELEVÂNCIA DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS
O CENÁRIO ATUAL DO MUNDO DO TRABALHO
CLASSIFICAÇÕES DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS
BENEFÍCIOS DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

UNIDADE II - AUTOCONHECIMENTO E AUTOGESTÃO

AUTOCONSCIÊNCIA E RECONHECIMENTO EMOCIONAL
AUTORREGULAÇÃO E CONTROLE EMOCIONAL
AUTONOMIA E PROATIVIDADE
RESILIÊNCIA E ADAPTAÇÃO

UNIDADE III - HABILIDADES SOCIAIS E RELACIONAMENTO

EMPATIA E ESCUTA ATIVA
COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

TRABALHO EM EQUIPE E COLABORAÇÃO
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

UNIDADE IV - TOMADA DE DECISÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

PENSAMENTO CRÍTICO
ÉTICA E INTEGRIDADE
SOLUÇÃO DE PROBLEMAS PROFISSIONAIS COMPLEXOS
CIDADANIA ORGANIZACIONAL

REFERÊNCIA BÁSICA

GIUNTINI, Felipe Taliar.; CORCINI, Luiz Fernando. **Análise de mercado e tendências**. Recife: Telesapiens, 2022
GUIMARAES, Ana Lucia. **Ética e cidadania**. Recife: Telesapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora Telesapiens, 2020.
ZAMADEI, Tamara. **Meio ambiente e qualidade de vida**. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

FREITAS, Maria da Glória Feitosa. **Educação das relações étnico-raciais**. Recife: Telesapiens, 2021.

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30
----	---------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

312

Ciências Neurológicas e Neurociências Cognitivas

60

APRESENTAÇÃO

As Ciências Neurológicas e Neurociências Cognitivas; A Neurociência e a Filogênese do Sistema Nervoso; Questões Epistemológicas das Neurociências Cognitivas; Os Paradigmas Computacional e Dinamicista; Interações Cérebro, Corpo e Ambiente; Uma Computação Pragmática?; Atividade Cerebral e Atividade Mental; A Neurociência e as Bases Estruturais do Sistema Nervoso; As Meninges; A Medula Espinhal; O Tecido Nervoso; Os Hemisférios Cerebrais; O

Diencéfalo (Tálamo e Hipotálamo); O Tronco Encefálico; O Cerebelo; Os Neurônios, sua Estrutura e suas Funções; A Classificação dos Neurônios; As Sinapses; A Divisão, Especialização, Função dos Hemisférios e Características de cada Hemisfério Cerebral; As Características de cada Hemisfério; O Sistema Nervoso Central, sua Plasticidade e a Memória; A Memória, o Processo de Memorização e a Perda de Memória; Memória de Longo Prazo ou de Longa Duração; Memória de Curto Prazo ou de Curta Duração; Perda de Memória; Déficit de Memória; Inteligência Fluida: Definição Fatorial, Cognitiva e Neuropsicológica; Psicometria e Inteligência Fluida; Psicologia Cognitiva e Inteligência Fluida; Estudos Iniciais dos Componentes Cognitivos do Raciocínio Analógico; Os Componentes de Processamento Cognitivos para Problemas em Matrizes; Inteligência Fluida e Memória de Trabalho: os Estudos da Neurociência Cognitiva e Neuropsicologia; A Memória de Trabalho; O Executivo Central e a Inteligência Fluida; As Relações entre Inteligência Fluida, Executivo Central e as Tarefas de Raciocínio Analógico; Evidências da Neurociência e da Neuropsicologia; A Importância Da Neurociência Na Educação.

OBJETIVO GERAL

Analisar e compreender a dimensão do cérebro e da Neurociência são elementos fundamentais e norteadores ao processo de ensino-aprendizagem, visando contribuir e ressignificar a formação de professores.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Demonstrar o sentido da aprendizagem cerebral e atribuir-lhe, conseqüentemente, determinadas funções para sua atuação;

Orientar educadores na utilização do conhecimento das Neurociências no ensino, visando desenvolvimento de práticas promotoras da aprendizagem;

Estabelecer a importância da neurociência para as interações Cérebro, corpo e ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DAS CIÊNCIAS NEUROLÓGICAS E NEUROCIÊNCIAS COGNITIVAS A NEUROCIÊNCIA E A FILOGÊNESE DO SISTEMA NERVOSO QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS DAS NEUROCIÊNCIAS COGNITIVAS INTRODUÇÃO OS PARADIGMAS COMPUTACIONAL E DINAMICISTA INTERAÇÕES CÉREBRO, CORPO E AMBIENTE UMA COMPUTAÇÃO PRAGMÁTICA? ATIVIDADE CEREBRAL E ATIVIDADE MENTAL COMENTÁRIOS FINAIS A NEUROCIÊNCIA E AS BASES ESTRUTURAIS DO SISTEMA NERVOSO AS MENINGES A MEDULA ESPINHAL O TECIDO NERVOSO OS HEMISFÉRIOS CEREBRAIS O DIENCÉFALO (TÁLAMO E HIPOTÁLAMO) O TRONCO ENCEFÁLICO O CEREBELO OS NEURÔNIOS, SUA ESTRUTURA E SUAS FUNÇÕES A CLASSIFICAÇÃO DOS NEURÔNIOS AS SINAPSES A DIVISÃO, ESPECIALIZAÇÃO, FUNÇÃO DOS HEMISFÉRIOS E CARACTERÍSTICAS DE CADA HEMISFÉRIO CEREBRAL AS CARACTERÍSTICAS DE CADA HEMISFÉRIO O SISTEMA NERVOSO CENTRAL, SUA PLASTICIDADE E A MEMÓRIA A MEMÓRIA, O PROCESSO DE MEMORIZAÇÃO E A Perda de Memória MEMÓRIA DE LONGO PRAZO OU DE LONGA DURAÇÃO MEMÓRIA DE CURTO PRAZO OU DE CURTA DURAÇÃO PERDA DE MEMÓRIA DÉFICIT DE MEMÓRIA INTELIGÊNCIA FLUIDA: DEFINIÇÃO FATORIAL, COGNITIVA E NEUROPSICOLÓGICA PSICOMETRIA E INTELIGÊNCIA FLUIDA PSICOLOGIA COGNITIVA E INTELIGÊNCIA FLUIDA ESTUDOS INICIAIS DOS COMPONENTES COGNITIVOS DO RACIOCÍNIO ANALÓGICO OS COMPONENTES DE PROCESSAMENTO COGNITIVOS PARA PROBLEMAS EM MATRIZES INTELIGÊNCIA FLUIDA E MEMÓRIA DE TRABALHO: OS ESTUDOS DA NEUROCIÊNCIA COGNITIVA E NEUROPSICOLOGIA A MEMÓRIA DE TRABALHO O EXECUTIVO CENTRAL E A INTELIGÊNCIA FLUIDA AS RELAÇÕES ENTRE INTELIGÊNCIA FLUIDA, EXECUTIVO CENTRAL E AS TAREFAS DE RACIOCÍNIO ANALÓGICO EVIDÊNCIAS DA NEUROCIÊNCIA E DA NEUROPSICOLOGIA CONCLUSÃO A IMPORTÂNCIA DA NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

DOWBOR, Ladislau. Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FIORI, Nicole. As neurociências cognitivas. Trad. Sonia M.S. Fuhrmann. Petrópolis: Vozes, 2008.

FONSECA, Vítor da. Cognição, Neuropsicologia e aprendizagem: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

OLIVIER, Lou de. Distúrbios de aprendizagem e de comportamento. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2006.

REED, Umbertina Conti. Neurologia: noções básicas sobre a especialidade. Porto Alegre: Artes Médicas 2004.

RELVAS, Marta Pires. Neurociência e educação: potencialidades dos gêneros humanos na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Irecê. Diário de Classe: terapia cognitiva comportamental a serviço dos educadores. Manaus: UEA Edições, 2007. _____. Papagaios no Varal: comunicação intra e interpessoal no processo educativo. Manaus: BK Editora, 2005.

REZENDE, Mara Regina Kossoski Felix. A Neurociência e o ensino aprendizagem em ciências: um diálogo necessário. Tese de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia pela Universidade do Estado do Amazonas. Manaus: turma 2008.

_____. Contribuições da metodologia de Rudolf Steiner para o ensino de ciências. Artigo no curso de mestrado em Ensino de Ciências na Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2007.

_____. Os jogos numa perspectiva cognitiva. Artigo no curso de mestrado em Ensino de Ciências na Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2007.

_____. Neurociência cognitiva: o avanço do Conhecimento científico. Artigo no curso de mestrado em Ensino de Ciências na Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2007.

PERIÓDICOS

ARANTES, José Tadeu. O pensamento científico de Goethe. Revista Galileu: outubro, 1999. LINDEN, R. Fatores neurotróficos: moléculas de vida para células nervosas. Ciência Hoje 16 (94): 12-8, 1993.

4623	Fundamentos de Psicopatologia	60
------	-------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Método fenomenológico. Semiologia psiquiátrica. Avaliação Psiquiátrica. Anamnese e Exame Psíquico. Estrutura e conteúdo da anamnese psiquiátrica. Exame psíquico. Súmula psicopatológica. Exame físico. Exames complementares. Diagnóstico psiquiátrico. Conduta terapêutica. Aparência. Alterações na aparência. A aparência nos principais transtornos mentais.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre os fundamentos da psicopatologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os conceitos históricos da psicopatologia;
- Discutir as contribuições das neurociências;
- Identificar as principais síndromes psiquiátricas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOPATOLOGIA APARÊNCIA ATITUDE ATENÇÃO SENSO PERCEPÇÃO MEMÓRIA ALTERAÇÕES QUANTITATIVAS ALTERAÇÕES QUALITATIVAS O EXAME DA MEMÓRIA A MEMÓRIA NOS PRINCIPAIS TRANSTORNOS MENTAIS CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE CONTRIBUIÇÕES DAS NEUROCIÊNCIAS LINGUAGEM PENSAMENTO 1 (EXCETO DELÍRIO) PENSAMENTO 2 (DELÍRIO) INTELIGÊNCIA IMAGINAÇÃO CONAÇÃO PRAGMATISMO PSICOMOTRICIDADE AFETIVIDADE CONSCIÊNCIA DO EU PROSPECÇÃO PRINCIPAIS SÍNDROMES PSIQUIÁTRICAS

REFERÊNCIA BÁSICA

AMARAL M. "O suicídio". In: BUENO JR, NARDI AE (org.). Diagnóstico e tratamento em psiquiatria. Rio de Janeiro, MEDSI, 2000. LENTR. Cem bilhões de neurônios. São Paulo, Atheneu, 2004.

LÓPEZ M. "Anamnese". In: LÓPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico, 4.^a ed., reimpressão. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.

NUNES ALS, CHENIAUX E. "Síndrome catatônica: características clínicas e status nosológico". In: RODRIGUES ACT, STREB LG, DAKER MV, SERPA Jr OD (org.). Psicopatologia conceitual. São Paulo, Ed. Roca, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BEVILACQUA F, BENSOUSSAN E, JANSEN JM, SPÍNOLA E CASTRO F. Manual do exame clínico, 12.^a ed. Rio de Janeiro, Editora Cultura Médica, 2000.

DALGALARRONDO P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.

DAMÁSIO AR. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

PERIÓDICOS

SILVA RA, MOGRABI DC, LANDEIRA-FERNANDEZ J, CHENIAUX E. "O insight no transtorno bipolar: uma revisão sistemática". Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 63(3): 242-254, 2014.

5325	História E Fundamentos Da Terapia Ocupacional	80
------	---	----

APRESENTAÇÃO

Surgimento da terapia ocupacional. Reforma psiquiátrica no Brasil. Processo terapêutico. Ciência ocupacional. Bases filosóficas da terapia ocupacional. Análise de atividades terapêuticas. Reabilitação cognitiva. Abordagens em terapia ocupacional. Desenvolvimento infantil associado à terapia ocupacional. Tendências ocupacionais. Transformações estruturais e ideológicas. Oficinas terapêuticas. Equipe interdisciplinar. Terapia ocupacional no contexto da saúde da família. Atividades escolares.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade analisar e compreender como surgiu a terapia ocupacional e como no decorrer dos anos essa temática foi desenvolvida e adaptada aos dias atuais. Além disso, será possível conhecer suas contribuições nos diversos contextos sociais, assim como entender como os profissionais da área atuam e trabalham em conjunto com outros para contribuir com resultados positivos para aqueles que precisam.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos básicos da terapia ocupacional.
- Identificar os marcos históricos e as diretrizes fundamentais da terapia ocupacional.
- Discernir sobre os tipos de processos terapêuticos e suas aplicações no cotidiano.
- Compreender como surgiram as bases filosóficas da terapia ocupacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – CONCEITOS GERAIS DA TERAPIA OCUPACIONAL

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA TERAPIA OCUPACIONAL

TÓPICOS HISTÓRICOS E DIRETRIZES DA TERAPIA OCUPACIONAL

PROCESSOS TERAPÊUTICOS E SUA APLICAÇÃO NO COTIDIANO

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA TERAPIA OCUPACIONAL

UNIDADE II – TIPOS DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

DESEMPENHO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

NORMAS DA ATIVIDADE OCUPACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR

CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES COM BASE NA TERAPIA OCUPACIONAL

REABILITAÇÃO COGNITIVA

UNIDADE III – TERAPIA OCUPACIONAL NOS DIFERENTES CONTEXTOS

TERAPIA OCUPACIONAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

ATIVIDADES OCUPACIONAIS E SEUS BENEFÍCIOS EM VÁRIOS CONTEXTOS

MUDANÇAS IDEOLÓGICAS NA HISTÓRIA DA TERAPIA OCUPACIONAL

ATIVIDADES COGNITIVAS E SUAS TENDÊNCIAS

UNIDADE IV – EQUIPES INTERDISCIPLINARES NA TERAPIA OCUPACIONAL

TERAPIA OCUPACIONAL E A REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL

OFICINAS TERAPÊUTICAS E SEU FUNCIONAMENTO NO BRASIL

ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA TERAPIA OCUPACIONAL EM UTI

AGREGAÇÃO DE DIFERENTES ESPECIALIDADES EM ATIVIDADES COGNITIVA

REFERÊNCIA BÁSICA

BARTALOTTI, Celina Camargo et al. Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. Plexus Editora, 2001.

CARVALHO, Andréa Fabíola C. T.; SCATOLINI, Helena Maria N. Brinquedoteca e Terapia Ocupacional: Ações Interdisciplinares. Editora Rúbio, 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ROSA, Berenice. Terapia ocupacional. São Paulo: Papyrus, 1988.

PERIÓDICOS

TOSCANO, Regina. Terapia Ocupacional: Uma Contribuição ao Paciente Diabético. Editora Rúbio, 2011.

5377	Inteligência Emocional	80
------	------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Inteligência emocional: técnicas e estratégias. Desenvolvimento da inteligência emocional. Importância da educação na formação de pessoas com inteligência emocional. Ambiente de trabalho e inteligência emocional: vantagens e benefícios. Trabalho em equipe e a inteligência emocional. Resolução de conflitos com inteligência emocional em situações de estresse e pressão. Comunicação assertiva e efetiva. Inteligência emocional na vida pessoal: autoconhecimento, autoestima, autodisciplina e resiliência emocional.

OBJETIVO GERAL

O objetivo deste conteúdo é proporcionar ao aluno em todas as áreas, desenvolvimento da habilidade para analisar os conceitos, técnicas e estratégias relacionados à inteligência emocional, enfatizando a importância do seu desenvolvimento na vida pessoal e profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aplicar as técnicas e estratégias para desenvolver a inteligência emocional.
- Identificar e superar os principais desafios e dificuldades no processo de desenvolvimento da inteligência emocional.
- Discernir sobre o papel da educação emocional na formação de indivíduos emocionalmente inteligentes.
- Exercer a inteligência emocional no cotidiano para gerenciar as emoções e melhorar as relações interpessoais, contribuindo para uma vida mais saudável e equilibrada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

EDUCAÇÃO EMOCIONAL E INDIVÍDUOS EMOCIONALMENTE INTELIGENTES

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO COTIDIANO

UNIDADE II - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE PROFISSIONAL

VANTAGENS COMPETITIVAS DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA ORGANIZAÇÃO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NAS EQUIPES DE TRABALHO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO PESSOAL E PROFISSIONAL

UNIDADE III - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM SITUAÇÕES DE ESTRESSE E PRESSÃO

RECONHECIMENTO E GERENCIAMENTO DE EMOÇÕES

COMUNICAÇÃO EFETIVA E ASSERTIVA

UNIDADE IV - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA PESSOAL

AUTOCONHECIMENTO E AUTOGERENCIAMENTO EMOCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

AUTOESTIMA E AUTODISCIPLINA

RESILIÊNCIA EMOCIONAL PARA LIDAR COM SITUAÇÕES DIFÍCEIS

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAVES, Iara Regina. Psicologia Do Trabalho. Recife: Telesapiens, 2021

Gonçalves, Marina Vargas reis de Paula. Inteligência emocional. Recife: Telesapiens, 2023.

SARZEDAS, Carolina Galvão. Liderança e Gestão de Equipes. Recife: Telesapiens, 2021

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Nathalia Ellen Silva. Arbitragem e mediação de conflitos. Recife: Telesapiens, 2022

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. Teoria comportamental. Recife: Telesapiens, 2023

MASCARENHAS, Denize. Psicologia da Personalidade. Recife: Telesapiens, 2021.

PERIÓDICOS

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

ZAMADEI, Tamara. Meio ambiente e qualidade de vida. Recife: Telesapiens, 2022

76

Metodologia do Ensino Superior

30

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.^a: A didática do ensino superior, Campinas, Papyrus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4^a. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papyrus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9^a. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

5191	Psicologia da personalidade	80
------	-----------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Análise histórica da conceitualização e das teorias da personalidade. Variáveis biológicas, ambientais e sociais que afetam o desenvolvimento, a estruturação e a formação da personalidade. Teorias da

personalidade: psicanalítica, humanista, comportamental e existencial. Campo de atuação da psicologia da personalidade. Avaliação psicológica da personalidade.

OBJETIVO GERAL

Oferecer condições para a formação de psicólogos que atendam às necessidades consolidadas e emergentes do campo biopsicossocial permeado por uma práxis ética. Permitir que os alunos desenvolvam a capacidade crítica das teorias de personalidade, a partir de uma perspectiva integrativa e atualizada da complexidade da personalidade humana.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Associar a evolução histórica do conceito de personalidade com a compreensão do conceito atual.
- Encontrar na teoria de Erik Erikson os elementos que formam a personalidade.
- Correlacionar os conceitos de Maslow à atualidade social de pensar personalidade.
- Integrar os conhecimentos estudados da psicologia da personalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PERSONALIDADE

Introdução às Teorias da Personalidade.
Teoria Psicodinâmica (Freud).
Os aspectos ambientais e genéticos na formação da personalidade.
Avaliação da personalidade humana.

UNIDADE II: TEORIAS PSICANALISTAS DA PERSONALIDADE

Psicologia Analítica (Jung)
Erik Erikson e a formação da personalidade.
Análise do Comportamento (B.F.Skinner)
A nova visão cognitiva comportamental de Aaron Beck.

UNIDADE III: TEORIAS HUMANISTA E COGNITIVA DA PERSONALIDADE

Abordagem Centrada na Pessoa (Carl Rogers)
Abordagem Humanista- Gestalt (Fretz Perls)
Os conceitos de Maslow na personalidade humana.
Modelo dos 5 fatores de personalidade.

UNIDADE IV: O ESTUDO DAS ALTERAÇÕES DA PERSONALIDADE

Teoria Existencial (Sören Kierkegaard)
Reich e a Psicologia Corporal
Conceito de personalidade para Heidegger
A integração entre os conceitos da psicologia da personalidade.

REFERÊNCIA BÁSICA

BRUZZI, D. G. **Avaliação Psicológica** – Um Novo Olhar para a Prática Clínica. Ed. Vetor, 1ª ed, 2021.

BURTON, A. **Teorias operacionais da personalidade.**; Rio de Janeiro: Imago, 1978.

CLARKIN, J. F.; FONAGY, P.; GABBARD, G.O. **Psicoterapia Psicodinâmica para Transtornos da Personalidade:** um manejo clínico. Ed. Artmed, 2012.

FADIMAN, J.; FRAGER, R. **Teorias da Personalidade**; São Paulo: Harbra, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FRIEDMAN, H. S.; SCHUSTACK, M. W. **Teorias da Personalidade - 2ª ed.**; Rio de Janeiro: Pearson, 2011.

FEIST, J.; FEIST, Gregory J.; ROBERTS, T-A. **Teorias da Personalidade**. Ed. Artmed, 8 ed., 2015.

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da Personalidade - 4ª ed.**; Porto Alegre: Artmed, 2000.

PERIÓDICOS

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S.E. **Teorias da personalidade, 2ª ed.**; São Paulo: Cengage Learning, 2013.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60
----	------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO

DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4847

Pensamento Científico

60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

APRESENTAÇÃO

A assistência à saúde no Brasil: histórico, cenários, dilemas e tendências; Bases legais; Políticas de Saúde: tendências, processo de descentralização; Intersetorialidade; Controle social/ participação da comunidade / Normas Operacionais; NOAS – Gestão de contratos e mecanismos de regulação; Os modelos do SUS e Saúde Suplementar; Fontes de Financiamento; Remuneração dos Serviços; Gerenciamento da Assistência e Mecanismos de regulação.

OBJETIVO GERAL

Analisar a conformação das políticas sociais no capitalismo e o delineamento da crise do Estado de Bem-Estar social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Análise da gestão da política de saúde do Brasil; Contextualização das políticas de saúde do Brasil nas atuais transformações do capitalismo e o papel do Estado, analisando as repercussões e possibilidades para a implementação do Sistema Único de Saúde; Estudar a evolução histórica das políticas de saúde está relacionada diretamente a evolução político-social e econômica da sociedade brasileira; Apontar possibilidades para o enfrentamento da implementação do SUS no contexto em foco por meio da politicidade do cuidado – gestão da ajuda-poder para a (re)construção da autonomia de sujeitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL - COMO ANALISAR E COMPREENDER TODA ESTA COMPLEXA REALIDADE DO SETOR DE SAÚDE NO PAÍS? 1500 ATÉ PRIMEIRO REINADO INÍCIO DA REPÚBLICA 1889 ATÉ 1930 - QUADRO POLÍTICO QUADRO SANITÁRIO O NASCIMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL A CRISE DOS ANOS 30 O QUADRO POLÍTICO A PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO NOVO SAÚDE PÚBLICA NO PERÍODO DE 30 A 60 A LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E O PROCESSO DE UNIFICAÇÃO DOS IAPS O MOVIMENTO DE 64 E SUAS CONSEQUÊNCIAS AÇÕES DO REGIME MILITAR NA PREVIDÊNCIA SOCIAL AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA NO REGIME MILITAR 1975 - A CRISE O FIM DO REGIME MILITAR O NASCIMENTO DO SUS OS GOVERNOS NEOLIBERAIS - A PARTIR DE 1992 ASSISTÊNCIA PÚBLICA À SAÚDE NO BRASIL: ESTUDO DE SEIS ANCORAGENS O DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO E ANCORAGEM: CONCEITOS BÁSICOS A IMPORTÂNCIA DA ANCORAGEM COMO FIGURA METODOLÓGICA DO DSC A IMPORTÂNCIA PEDAGÓGICA DA ANCORAGEM ASSISTÊNCIA À SAÚDE: SERVIÇO OU DIREITO? POLÍTICAS DE SAÚDE E CRISE DO ESTADO DE BEM-ESTAR: REPERCUSSÕES E POSSIBILIDADES PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE CONFORMAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS E CRISE DO ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL POLÍTICAS DE SAÚDE EM CENÁRIOS DE (RE)CONFIGURAÇÃO DO CAPITAL: O CASO DO BRASIL E A IMPLEMENTAÇÃO DO SUS PARA CONCLUIR: FORTALECENDO CIDADANIAS POR MEIO DA POLITICIDADE DO CUIDADO

REFERÊNCIA BÁSICA

ALBUQUEQUER, Manoel Maurício. Pequena história da formação social brasileira. Rio de Janeiro: Graal, 1981, 728 p. ed. CAMPOS, Francisco E.; OLIVEIRA, Mozart; TONON, Lidia M. Legislação Básica do SUS. Belo Horizonte: Coopmed, 1998.161 p. (Cadernos de saúde, 3) COSTA, Nilson Rosário. Políticas públicas: justiça distributiva e inovação. São Paulo: Hucitec, 1998. 178 p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DONNANGELO, Maria C.F. Medicina e sociedade: o médico e seu mercado de trabalho Pioneira: São Paulo, 1975, 174 p. GUIMARÃES, Reinaldo. Saúde e Medicina no Brasil: contribuições para um debate. Rio de Janeiro: Graal, 1979,225 p. LEITE, Celso c. A crise da Previdência social. Rio de Janeiro: Zahar, 1981, 72LUZ, Madel F. As instituições médicas no Brasil: instituição e estratégia de hegemonia. Rio de Janeiro, Graal, 1979, 295 p. MENEZES, Maria J. Planejamento Governamental; um instrumento a serviço do poder. Cadernos do curso de pós-graduação em administração, UFSC, Florianópolis, 1974. NICZ, Luiz F. Previdência social no Brasil. In: GONÇALVES, Ernesto L.35 Administração de saúde no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1988, cap. 3, p.163-197.

PERIÓDICOS

POSSAS, Cristina A. Saúde e trabalho – a crise da previdência social. Rio de Janeiro, Graal, 1981, 324 pag.

5082	Psicologia do Trabalho	60
------	------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Psicologia e modo de produção nas organizações. Os processos grupais na construção social do homem. Trabalho: dimensões e características. Formas de organização do trabalho. Comportamento emocional e Trabalho. As diferenças individuais e diversidade. Qualidade de Vida no Trabalho.

OBJETIVO GERAL

Fundamental para técnicos, tecnólogos e engenheiros de segurança do trabalho, este conteúdo visa levar o conhecimento necessário para lidar com o comportamento humano no ambiente laboral. Este conteúdo também se aplica a estudantes e profissionais de gestão e de demais áreas de conhecimento que necessitam do relacionamento interpessoal como ferramenta, à luz da psicologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os vários tipos de personalidade e as boas práticas de condução e gerenciamento do trabalho de cada tipo.
- Entender as teorias psicológicas da Gestalt, Behaviorismo, Vygotsky e Piaget.
- Aplicar a técnica da sociometria em grupos de trabalho, gerando sociogramas para mapear as relações entre as pessoas.
- Orientar a organização sobre técnicas e ferramentas que contribuam com a quebra de resistência das pessoas às mudanças culturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA DO TRABALHO

PSICOLOGIA NA ERA INDUSTRIAL AOS DIAS ATUAIS
PSICOLOGIA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL
INDIVÍDUOS E SUAS PERSONALIDADES
FUNDAMENTOS DA DIVERSIDADE E DIFERENÇAS INDIVIDUAIS

UNIDADE II – INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E A PSICOLOGIA

GESTALT, BEHAVIORISMO E AS TEORIAS DE VYGOTSKY E PIAGET
DA BUROCRACIA À GESTÃO PARTICIPATIVA E DO CONHECIMENTO
TEORIA DA MOTIVAÇÃO E A CRÍTICA AO AMBIENTE ORGANIZACIONAL
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

UNIDADE III – RELAÇÕES HUMANAS, DOENÇAS E QUALIDADE DE VIDA

TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS E O TRABALHADOR
SOCIOMETRIA E SOCIOGRAMA EM GRUPOS DE TRABALHO
DOENÇAS FÍSICAS E MENTAIS DO TRABALHO
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E ERGONOMIA

UNIDADE IV – CULTURA, LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO NO TRABALHO

CULTURA ORGANIZACIONAL E A GESTÃO DE PESSOAS

QUEBRANDO RESISTÊNCIAS A MUDANÇAS CULTURAIS

LIDERANÇA PARA PROMOVER MUDANÇAS CULTURAIS

FEEDBACK, COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA E ÉTICA NAS RELAÇÕES

REFERÊNCIA BÁSICA

ABBAD, G. da S.; BORGES-ANDRADE, J. E. apud ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (org.) **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

AIRES, A. A. dos S. **Doenças relacionadas ao trabalho e suas consequências na atenção à saúde**. Belo Horizonte: UFMG, 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALENCASTRO, M. S. C. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. Editora Ibpeex, 2010.

BAJOIT, G.; FRANSSEN, A. **O trabalho: busca de sentido**. 1997.

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho & gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2008.

BENDASSOLLI, P.; SOBOLL, L. **Clínicas do trabalho: novas perspectivas para a compreensão do trabalho na atualidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

BENDASSOLI, P.; BORGES-ANDRADE, J. E. (Orgs.). **Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística**. São Paulo: Atlas, 1999.

CARVALHO, A. V. de. **Aprendizagem organizacional em tempos de mudança**. São Paulo: Pioneira, 1999.

CHAVES, L. F. N. **Ergonomia: tópicos especiais**. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

CODO, W. **Indivíduo, trabalho e sofrimento**. Petrópolis: Vozes, 2004.

DEJOURS, C. **O fator humano**. Rio de Janeiro: FGV, 1997.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Cortez; Oboré, 2001.

FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A. L. **Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática**. São Paulo: Atlas, 1999.

FRANÇA, A. C. L. **Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo. Atlas, 2011.

GLINA, D. M. R.; ROCHA, L. E. (Orgs.) **Saúde mental no trabalho: desafios e soluções**. São Paulo: VK, 2000.

PERIÓDICOS

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional: a teoria que redefine o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

MENDES, R. **Patologia do trabalho**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo**. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

4620	Psicologia, Saúde e Doença	45
------	----------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Noções de Psicossomática: Dor, sofrimento, enfermidade, morte, sintoma e síndrome; Contribuir para a formação da identidade profissional em saúde, entendendo que a Psicologia tem se estabelecido como um importante "locus" de estudo, reflexão e crítica, especialmente ao tratar da subjetividade e suas implicações no desenvolvimento humano.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre as principais características da psicologia, saúde e doença

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os processos de cura e os paradigmas da saúde mental;
- Compreender sobre o estudo da dimensão social na psicossomática;
- Refletir sobre a área de atuação psicossomática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A DOENÇA E O PROCESSO DE CURA: ALGUNS PARADIGMAS E CONCEITOS A PSICOSSOMÁTICA NOS DIAS ATUAIS
PSICOSSOMÁTICA: UMA DEFINIÇÃO A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA DIMENSÃO SOCIAL NA PSICOSSOMÁTICA
REFERENCIAIS TEÓRICOS EM PSICOSSOMÁTICA
ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOSSOMÁTICA
REFLEXÕES SOBRE A ÁREA DE ATUAÇÃO EM PSICOSSOMÁTICA.

REFERÊNCIA BÁSICA

FRANÇA, A. C. L.; Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas.

PESSINI, L. (2002). Humanização da dor e sofrimento humano no contexto hospitalar. Bioética, Brasília, Conselho Federal de Medicina, 10(2). Disponível em: . (Acesso em 25/05/2008).

PESSINI, L. & BERTACHINI, L. (2004). Humanização e Cuidados Paliativos. São Paulo: Loyola.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, A. C. L.; Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas.

FREYRE, K. (2004). Era uma vez: laboratório de sonhos. Recife: Editora Universidade de Pernambuco - UPE.
FREUDENBERGER HJ. Staff burnout. J Soc Issues. 1974;30:159-65.

PERIÓDICOS

DIMENSTEIN, M. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. *Psicologia em Estudo*, v. 6, n. 2, p. 57-63, 2001

4622	Fundamentos para Intervenção Psicológica em Hospital Geral Ou Ambulatório	30
------	---	----

APRESENTAÇÃO

O trabalho do psicólogo hospitalar é especificamente direcionado ao restabelecimento do estado de saúde do doente ou, ao controle dos sintomas que comprometem bem-estar do paciente. Ainda segundo esse mesmo autor existem seis tarefas básicas do psicólogo hospitalar: Assistência direta: atua diretamente com o paciente.

OBJETIVO GERAL

Compreender as características fundamentais no processo de intervenção psicológica em hospital Geral e Ambulatório.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os aspectos do psicólogo clínico e hospitalar;
- Compreender os mandamentos da interconsulta eficaz;
- Identificar os aspectos psicossociais especiais .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NO HOSPITAL GERAL PSICÓLOGO CLÍNICO X PSICÓLOGO HOSPITALAR
NÍVEIS DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL OS DEZ MANDAMENTOS DA INTERCONSULTA EFICAZ UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ATENDIMENTO À FAMÍLIA ATENDIMENTO EM AMBULATÓRIO AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DO PACIENTE HOSPITALIZADO A ENTREVISTA A ANAMNESE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE MOTIVO DA INTERNAÇÃO E HISTÓRIA DA MOLÉSTIA ATUAL ANTECEDENTES MÓRBIDOS PESSOAIS HÁBITOS E ESTILOS DE VIDA ANTECEDENTES FAMILIARES HISTÓRIA DE VIDA ASPECTOS PSICOSSOCIAIS ESPECIAIS EXAME PSÍQUICO MODELO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PSICOPATOLOGIA NO HOSPITAL GERAL DELIRIUM PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS DIAGNÓSTICO FATORES ETIOLÓGICOSIDADE AVANÇADA COMPROMETIMENTO COGNITIVO PRIVAÇÃO DO SONO USO DE SONDA URINÁRIA REAÇÃO DE AJUSTAMENTO COM HUMOR DEPRESSIVO DEPRESSÃO SECUNDÁRIA TRANSTORNO DEPRESSIVO INDUZIDO POR MEDICAMENTOS EPISÓDIO DEPRESSIVO CONDIÇÃO MÉDICA DESENCADEADA POR UM TRANSTORNO DEPRESSIVO A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM EQUIPE INTERDISCIPLINAR.

REFERÊNCIA BÁSICA

AMARAL, V. A. et al. Atendimento psicológico em enfermarias. In: BRUSCATO, W. L. (Org.). *A psicologia na saúde: da atenção primária à alta complexidade: o modelo de atuação da Santa Casa de São Paulo*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

LAZARETTI, C. et al. *Manual de Psicologia Hospitalar*. CRP-PR. Curitiba: Unificado, 2007. Coletânea Conexão Psi.

MEDEIROS, Giane Amanda. Por uma ética na saúde: algumas reflexões sobre a ética e o ser ético na atuação do psicólogo. *Psicologia Ciência e Profissão*, 22 (1), 30-37, 2002.

TEDESCO, Gabriele Cheder. Breve Histórico sobre a Psicologia Hospitalar e Psicologia da Saúde. Publicado em: 11 de maio de 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. *Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BATISTA, G.; ROCHA, G. M. A Presença do Analista em Situação de Urgência Subjetiva no Hospital Geral. In: Moura, M. D. (Org.). *Oncologia Clínica do Limite Terapêutico? Psicanálise & Medicina*. Belo Horizonte: ArteSã, 2013.

BRASIL. *Acolhimento nas práticas de produção de saúde. Textos Básicos de Saúde. Série B. 2. ed.* Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização, 2006.

COELHO, M. O. A dor da perda da saúde. In: : ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). *Psicossomática e a psicologia da dor*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

PERIÓDICOS

BARLETTA, J. B. O Psicólogo E Questões Éticas No Contexto Hospitalar. *Psicópio: Revista Virtual de Psicologia Hospitalar e da Saúde*. Belo Horizonte, Fev-Jul 2008, Ano 4, n.7.

4832	Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica	45
------	--	----

APRESENTAÇÃO

Introdução à Saúde Mental e Atenção Psicossocial; Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): uma instituição de referência no atendimento à Saúde Mental; Saúde Mental na História; A Reforma Psiquiátrica no Brasil; A Criação dos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS); Saúde Mental e a Reforma Psiquiátrica: Reflexões acerca da Cidadania dos Portadores de Transtornos Mentais; Retrocesso da Reforma Psiquiátrica: o desmonte da política nacional de saúde mental brasileira de 2016 a 2019; Saúde Mental na Pandemia do Coronavírus. Abordagem histórico-crítica das políticas públicas da saúde mental; Construção de ferramentas conceituais das práticas em saúde mental; Questões clínico-ético-políticas; Cuidado com o sofrimento psíquico no campo da saúde pública; História do movimento da reforma psiquiátrica no mundo e no Brasil; Lei da Reforma Psiquiátrica 10.216 de abril de 2001; Diretrizes atuais do Ministério da Saúde para as Políticas Públicas em Saúde Mental.

OBJETIVO GERAL

Discutir os principais conceitos formadores da saúde mental e reforma psiquiátrica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os fundamentos históricos sobre saúde mental e psicossocial;
- Entender os processos de reforma psiquiátrica e questões de cidadania envolvendo os portadores;
- Discutir as consequências da saúde mental no contexto da Covid 19

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO À SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL
SAÚDE MENTAL NA HISTÓRIA
A REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL
A CRIAÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAIS (CAPS)
SAÚDE MENTAL E A REFORMA PSIQUIÁTRICA: REFLEXÕES ACERCA DA CIDADANIA DOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS
RETROCESSO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA: O DESMONTE DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL BRASILEIRA DE 2016 A 2019
SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

REFERÊNCIA BÁSICA

AMARANTE, P. (org). Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Nau Editora; 2003. BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil. Brasília: MS; 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NICÁCIO F. Utopia da realidade: contribuições da desinstitucionalização para a invenção de serviços de saúde mental [tese]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 2003.

PERIÓDICOS

BRASIL. Lei Federal n.º 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União 2001; Acesso em 12 ago. 2021.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30
-----------	---------------------------------------	-----------

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA

NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso destina-se aos profissionais da saúde, professores, psicopedagogos, psicólogos, psiquiatras, orientadores educacionais e assistentes sociais interessados em compreender o processo de saúde mental nos diversos eventos da vida.